

Zélia prevê facilidade com apoio do Senado

BRASÍLIA — A negociação com os credores da dívida externa brasileira ficará mais fácil depois do apoio manifestado na terça-feira pelo Congresso Nacional. “Esse apoio dará mais sustentação e credibilidade aos negociadores da dívida”, disse a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Segundo ela, mesmo que os credores queiram modificar a proposta apresentada será impossível. “Agora não é o Ministério da Economia que defende a proposta apresentada aos credores, mas o Senado Federal”, afirmou Zélia.

A ministra lembrou que o Brasil já enfrentou grandes dificuldades no encaminhamento da dívida externa. “Um dos problemas era a falta de ajuste interno que prece-

desse as negociações e o respaldo político que temos nesse momento”, acrescenta. Zélia diz que o apoio, não só do Congresso Nacional, mas de toda a sociedade, é fundamental. “O governo é apenas o executor. Já o problema é nacional”, afirma a ministra.

Zélia afastou a hipótese de os bancos credores continuarem fazendo campanha contra a proposta brasileira. “Não podemos subestimar os adversários. Eles usam de todos os meios para desestabilizar, e não é somente na mesa de negociação que atuam”, sustenta a ministra, que agora se sente mais segura ao declarar que somente pagará os juros atrasados quando puder, e assim que as negociações estejam encerradas.